

Argemiro

Prometi-te uma longa carta, mas não podendo demora-la, contanto-me hoje com uma breve. Comunico-te que resolvi clinicar fora de Porto Alegre: indicaram-me Itaquí. Tu achas esta cidade? Quero o teu parecer.

Quanto à política, dispense-me de longas narrações; ainda que afastado, deves saber o suficiente para replicar a demissão coletiva do Directorio de P. Alegre; demais a exposição de motivos, publicada hoje no "Correio", é explícita. O móvel inicial foi o "mejo" da presente situação e pode ser ainda que o desejo de provocar uma revolução salutar no Partido. Hoje podemos alimentar ideias mais construtivas e é a respeito delas que desejo conversar.

Bom saber a conduta de Moraes tem sido desastrosa e dela temos divergido constantemente. Sem embargo dos seus erros, é um homem sincero e bem intencionado. De uma conversação que tive ontem com elle, surgiu uma ideia que não me parece má. Convocar-se brevemente, antes das eleições, um Congresso do 1.º circulo para adoptar normas superiores de conduta e eleger um directorio capaz e honesto.

to. É certo que dentro de algum tempo, finalmente depois da derrota geral, que considero inevitável, seremos assimilados os restantes elementos aproveitáveis. O que é preciso é discutir acordos e proclamar corajosamente a decisão que se foria neste caso não em torno de palavras, mas de princípios de moral política.

Hoje à vista da adesão à nossa conduta (pedindo demissão coletiva), que nos veio da Baçoira, acho que o Congresso devia compor-se de representantes da nossa corrente em todos os círculos. O maior obstáculo é a meu ver, puramente psicológico: os nossos correligionários tem medo, tem horror à luta, que consideram um escândalo, quando é uma condição essencial das democracias. É preciso que eles compreendam de vez que, sem lutar, não se poderá salvar o Partido, que toda transigência, toda cedência de nossa parte vai sempre avolumar a caudal de abusos e constitui sempre uma vitória para a má causa. Que se lucrava com o acordo do congresso de 1977 e com o de Braga há algumas semanas? Não é próprio Saldanha que vem declarar pela "Última Hora" de ontem, que

se depois da reunião de Bogi não mandam mais dinheiro para o jornal, foi por assim ter recebido ordem de Directorio, quando esse mesmo Directorio resolvera official e legalmente naquella reunião a preser e saída do jornal? É possível alguma coisa com gente de tal faz? Cecho que o dilema está proposto: ou se deixa apadrecer o Partido ou se o salva, reunindo um congresso novo e autonomo. A grandes males...

Que dizes? Que pensara' o velho Modesto e respeito? A occasião é oportunissima para agir. As eleições, verdadeira espada de Dams (pense a comparação) estão suspensas sobre a cabeça dos exploradores. Ficaram tão apavorados com a simples noticia da publicação de exposição de motivos, que nos enviaram dois emissários passar nos mel nos labios. Breve-me com brevidade. Peco-te reserve quanto ao plano subocado, pois, para evitar manobras contrárias, deverá' ficar secreto em quanto não conseguirmos a adesão de elementos suficientes.

Recomendações ao velho Modesto e a tua familia. Abreço-te o

P. J. Esta conversa que ai fiz, não se lha abstrahir. Meus que, oferecendo um bom lugar, ou se' clinica fora. Paul

Porto Alegre, 21 de Nov^o de 1920 Paul